

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE SANTA QUITERIA – IPESQ.

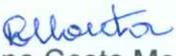
Aos 17 (dezesete) dias do mês de dezembro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), reuniram-se para reunião trimestral do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores públicos do município de Santa Quitéria, Kaline Costa Mouta, Diretora Presidente, Josenias Magalhães de Sousa, servidor municipal e Francisco Micael de Oliveira Sousa, Secretário de Administração municipal e a Gestora de investimentos Germana Maria Magalhães Mesquita Timbó. A Diretora Presidente do Instituto, deu início a reunião com o primeiro assunto da pauta, que foi despedir-se do companheiro Josenias, pois esta reunião cumpre o calendário de obrigações do ano com membros do Comitê de Investimento e a partir da próxima reunião, receberemos o novo membro o Senhor José Carlos que irá substituí-lo em suas funções; agradecemos pela disponibilidade e parceria; o segundo ponto da pauta foi falar sobre o relatório recebido em 04 de outubro do corrente ano, que faz um breve resumo das deliberações ocorridas na situação dos fundos ilíquidos. Este relatório foi elaborado com o intuito de atualizar o "Relatório de Fundos Ilíquidos" elaborado no mês de abril deste ano, o qual apresentou o panorama geral da carteira do IPESQ e dos fundos ilíquidos presentes em carteira, a análise específica sobre os fundos ilíquidos, as carteiras desses fundos e por fim, os anexos com algumas deliberações realizadas em destaque, como fatos relevantes e atas de Assembleias Geral de Cotistas. Como este é um relatório de atualização, será mais sucinto, dando ênfase ao que ocorreu de deliberações nos fundos estressados presentes na carteira do IPESQ, desde a elaboração do primeiro relatório, mas mantemos a estrutura contendo o panorama geral e as carteiras mais atualizadas dos fundos ilíquidos presentes em carteira. Dando continuidade a leitura das partes importantes do relatório, foi ressaltado que sempre é importante destacar que a recuperação dos ativos detidos pelo fundo (cotas de dois fundos de investimento) depende do desenrolar de uma série de demandas judiciais, especialmente de uma ação de falência que possui uma tramitação muito lenta no judiciário. Em agosto de 2021 foi realizada uma Assembleia Geral de Cotistas, na qual os cotistas deliberaram pela aprovação do plano de liquidação proposto pela Graphen (atual gestora do fundo), que em suma prevê que no prazo de até dois anos o fundo será liquidado com a entrega dos ativos aos cotistas, seja recursos financeiros decorrentes de eventual recuperação de crédito ou cotas dos fundos investidos. Durante o segundo trimestre de 2022 não houve alteração nas deliberações a respeito dos trâmites da justiça e sobre a liquidação do fundo. No dia 23 de abril de 2021 foi realizada uma Assembleia Geral de Cotistas, na qual os cotistas deliberaram pela aprovação do Plano de Liquidação do FIP PUMA, em suma o plano de liquidação prevê que no prazo de dois anos o fundo será liquidado com a entrega dos ativos aos cotistas, seja recursos financeiros decorrentes de eventual recuperação de crédito ou os direitos sobre os ativos (debentures de emissão da Milano Energia S.A.). É sempre válido lembrar que o FIP PUMA possui em seu portfólio apenas e tão somente debentures conversíveis da Milano, empresa que pediu recuperação judicial em maio de 2017 e teve sua falência decretada no final de 2019. O Plano de Liquidação está em execução, sem, contudo, ter alcançado seu objetivo neste último período. A carteira do fundo é formada por recebíveis, em sua maioria CCBs contra empresas, que em sua grande maioria estão inadimplentes; Existe uma série de ações judiciais de cobrança movidas pelo fundo a fim de buscar recuperar parte do dinheiro emprestado no passado, no entanto, tem se deparado com a má formação de garantias, seja do ponto de vista de suficiência ou do ponto de vista jurídico; Há ainda um processo movido pelo fundo contra o Banco Santander. Trata-se de uma Ação de Indenização por Dano Material contra os antigos Custodiantes Banco Santander (Brasil) S/A e Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (no 1118185-44.2018.8.26.0100); O processo está assentado nas falhas incorridas pelas instituições no período de julho/2012 a dezembro/2015 na aquisição de ativos em desacordo com

Kaline

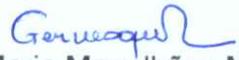
as regras de investimentos do Fundo e com os critérios de elegibilidade constantes no regulamento do LME REC FIDC; Além do processo contra o Santander, foi ajuizada a Ação de Indenização por Dano Material movida pelo LME REC MULTISSETORIAL IPCA FIDC contra o antigo Administrador e Custodiante Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., devido a falhas incorridas pela instituição no período de outubro de 2010 a junho de 2012 na aquisição de ativos em desacordo com as regras de investimentos e com os critérios de elegibilidade constantes no regulamento do LME REC FIDC. Ao longo de março de 2022 o Fundo contratou uma empresa especializada em "visual law" (técnica de representação gráfica das principais questões discutidas no processo, através da qual se busca a simplificação das ideias, facilitando a compreensão) para auxiliar nas ações indenizatórias contra o Santander e Citibank. O trabalho foi conduzido e produzido com uma empresa especializada no assunto, os advogados contribuíram com a parte jurídica e a Graphen contribuiu com o contexto prático das operações e interpretações técnicas-econômicas. Finalizado o trabalho, os advogados e assistentes técnicos apresentarão primeiro à perita do caso, após, formalizarão a juntada do trabalho nos autos da ação judicial. No mês de agosto de 2022 o processo permanece aguardando decisão. A Next Auditores Independentes foi contratada pela BFL Administração de Recursos LTDA para realizar relatório de auditoria das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de maio de 2021 respectivamente, dos fundos AUSTRO IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA (19.391.026/0001-36), do CATÂNIA RENDA FIXA LONGO PRAZO (17.517.779/0001-10) e do VN FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO – INVESTIMENTO NO EXTERIOR (13.294.661/0001-19). A BFL tem atuado no sentido de enxugar a estrutura de fundos vinculados ao Catânia e assim, avançar para com a liquidação do fundo. Em conclusão para sintetizar o assunto, o especialista Vitor Leitão nos esclarece em relatório que entende como baixa a probabilidade de recuperação dos ativos investidos. Foram realizadas inúmeras trocas de prestadores de serviços, reuniões, discussões e tentativas de solucionar tais problemas que, com o passar do tempo, apenas se avolumam e tornam as possibilidades de resgates cada vez mais remotas; A situação atual dos fundos e dos ativos investidos por eles demanda expertise jurídica dedicada e, sugerimos a contratação de escritório de advocacia especializado em mercado de capitais. A Presidente acresceu com sua fala que a Diretoria executiva tem estudado e acompanhado o assunto, por entender como de alta complexidade para o município, pois além de ter gerado prejuízo para os cofres do RPPS de Santa Quitéria, esses fundos precisam do devido acompanhamento para que não tragam mais dissabores ao equilíbrio financeiro do Instituto, levando em consideração que dada as condições que contratos, o IPESQ de Santa Quitéria é detentor das ações como já exposto anteriormente, e todo e qualquer prejuízo ou dano é de total responsabilidade desta Instituição. A Presidente aproveitou a reunião para expor mais uma vez a necessidade de qualificação dos membros dos colegiados, compartilhou com os demais que já está sendo providenciado para o início de 2024 a certificação de 06 membros dos Conselhos do IPESQ, e que há a necessidade de participação ativa de toda diretoria e membros colegiados em cursos, reuniões e qualquer instrumento de qualificação que traga propriedade sobre investimentos, dada a complexidade das situações que estão se apresentando dia após dia. O membro Francisco Micael Oliveira, questionou a rentabilidade do ano de 2022, e disse que enxergava mais potencial nos investimentos de Santa Quitéria, por estes serem as mais poderosas possibilidades de sanar o débito atuarial e a saúde financeira do IPESQ, foi respondido em suas inquietações pela então gestora de investimento Germana Maria Magalhães Mesquita Timbó, que mesmo com o IPESQ sendo um perfil investidor Conservador tínhamos bastante ações para comemorar e trouxe a pasta dos extratos, para juntos relembrem a rentabilidade de 2022. Enfatizou que concordava que o RPPS de Santa Quitéria tem capacidade para mais, porém dadas as circunstâncias ocorridas em gestões anteriores o trauma era um fantasma que trazia insegurança a todos. Acrescentou em sua fala, que há necessidade da qualificação

Albino

para nos tornarmos um perfil acima do atual e que além da qualificação devemos torcer para a continuidade da equipe para que o Instituto não sofra mais perdas pelo impacto da descontinuidade de equipes; finalizando sua participação na reunião, Germana Mesquita destacou que muito já foi feito, mas remediar totalmente requer tempo e cautela, que aguardássemos o balanço do final do ano para na próxima reunião do Comitê, juntos fazermos uma análise da rentabilidade dos investimentos, como também continuar observando esses fundos estressados, e nos conformar que a única coisa que podemos fazer está sendo realizada. Micael concordou e os demais se mantiveram em silêncio. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente declarou encerrada a presente reunião. Para constar, após lida e achada conforme, a presente ata vai assinada por mim – Diretora Presidente, que secretariei a reunião e pelos demais presentes.


Kaline Costa Mouta
Diretora Presidente


Josenias Magalhães de Sousa
Membro do Comitê de Investimentos


Germana Maria Magalhães Mesquita Timbó
Gestora de Investimentos


Francisco Micael de Oliveira Sousa
Membro do Comitê de Investimentos